(de acordo com a Norma ABNT NBR 14725)

REAM 016 - ÓLEO COMBUSTÍVEL - OCB 2



Versão: 1

Data de revisão: 01/10/2025

Página 1 de 10 Data de impressão: 01-10-2025

1. Identificação do produto e da empresa.

Nome do produto: Óleo combustível - OCB2.

Principais usos recomendados para a substância ou mistura: Utilizado para geração de Energia térmica em fornos e caldeiras.

Nome da empresa: Refinaria de Manaus S.A.

Endereço: Rua Rio Quixito nº1, Vila Buriti - Manaus - AM, CEP: 69.072-070.

Telefone para contato: (92) 3042-2918. Telefone para emergências: (92) 3042-2018. e-mail:smssequranca@ream.com.br

2. Identificação de perigos.

Classificação da substância ou mistura.

Segundo a Norma ABNT NBR 14725:

Líquido inflamável, Categoria 4: Líquido e vapor facilmente inflamáveis.

Toxicidade por aspiração, Categoria 1: Pode ser fatal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

Irritação/ corrosão cutânea, Categoria 2: Provoca irritação cutânea.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única, Categoria 3: Pode provocar sonolência ou vertigens.

Elementos do rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução.

Rótulo de acordo com a Norma ABNT NBR 14725-3:

Pictogramas:





Palavras-sinal:

Perigo

Frases H:

H227 Líquido combustível.

H304 Pode ser fatal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

H315 Provoca irritação cutânea.

H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.

Frases P:

P103 Ler o rótulo antes da utilização.

P210 Manter afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. — Não fumar.

P261 Evitar respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P264 Lavar as mãos cuidadosamente após manuseio. P271 Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P280 Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.

P301+P310+P331 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um

médico. NÃO provocar o vômito.

P302+P352 SE ENTRAR EM CONTATO COM A PELE: Lavar com sabonete e água abundantes.

P332+P313 Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

P362 Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.

P370+P378 Em caso de incêndio: Para a extinção utilizar extintor de CO₂ para combater as chamas.

P403+P235 Armazenar em local bem ventilado e conservar em ambiente fresco.

P405 Armazenar em local fechado à chave.

P501 Eliminar o conteúdo/recipiente em conformidade com legislação local.

Contém

Dados não disponíveis.

(de acordo com a Norma ABNT NBR 14725)

REAM 016 - ÓLEO COMBUSTÍVEL - OCB 2



Versão: 1

Data de revisão: 01/10/2025

Página 2 de 10 Data de impressão: 01-10-2025

Outros perigos que não resultam em uma classificação.

Em condições normais de uso e em sua forma original, o produto em si não envolve nenhum outro risco à saúde e ao meio ambiente.

3. Composição e informações sobre os ingredientes.

Substâncias.

Não Aplicável.

Misturas.

Substâncias que contribuem para a classificação de acordo com os limites de concentração estabelecidos na Tabela A.1 da Norma ABNT NBR 14725-4. Não Aplicável.

SUBSTÂNCIA DE PETRÓLEO

Produto químico: Membros desta categoria formam um grupo abrangendo diversos hidrocarbonetos com uma ampla faixa de pesos moleculares, números de carbono (C_7 a C_{50}) e pontos de ebulição ($121^{\circ}\text{C} - 600^{\circ}\text{C}$). Os hidrocarbonetos do petróleo contém enxofre, nitrogênio e compostos organometálicos.

Nome químico comum ou genérico: Óleo combustível pesado.

Sinônimo: Óleo combustível residual.

	Nome	Concentração	(*)Classificação - Norma ABNT NBR 14725-2	
Identificadores			Classificação	Limites de concentração específicos
N. CAS: 68476-33-5	Óleo combustível pesado	***	Flam. Liq. 4; H227 Asp. Tox. 1; H304 Skin Irrit. 2; H315 STOT SE 3; H336	-
N. CAS: 7704-34-9	Enxofre	2,0 mg/kg	Skin Irrit. 2; H315	-

^(*)O texto completo das frases H é pormenorizado no apartado 16 desta Ficha de Segurança.

4. Medidas de primeiros-socorros.

Descrição das medidas de primeiros socorros.

Nos casos de dúvida, ou quando persistirem os sintomas de mal-estar, solicitar atenção médica. Não administrar nunca nada por via oral a pessoas que se encontrem inconscientes.

Inalação.

Retirar a vítima do local de exposição, administrar-lhe ar fresco e mantê-lo em repouso. Se a respiração estiver irregular ou parar administre respiração artificial. Se estiver inconsciente colocar em posição de recuperação e solicitar ajuda médica. Se os sintomas persistirem consulte um médico.

Contato com os olhos.

Enxaguar os olhos com água em abundância à temperatura ambiente pelo menos durante 15 minutos. Evitar que a vítima esfregue ou feche os olhos. No caso, da vítima usar lentes de contato, estas devem ser retiradas sempre que não estejam coladas aos olhos, pois, poderá causar danos adicionais. Se a irritação persistir consulte um médico.

Contato com a pele.

Tirar a roupa contaminada. Lavar a pele vigorosamente com água e sabão ou um limpador de pele adequado. NUNCA utilizar solventes ou diluentes. No caso de alterações na pele (ardor, vermelhidão, erupções cutâneas, bolhas, etc.), procure assistência médica imediatamente. Ligue para centro de informações ou um médico, apresentando esta Ficha de Dados de Segurança.

Ingestão.

^{*} Classificação mínima.

^{**} Não se podem excluir vias de exposição.

^{***} Advertências de perigo para a toxicidade reprodutiva, a advertência de perigo geral pode ser substituída pela advertência que indica o efeito específico relativamente ao qual existe o receio.

^{****} Não se pode estabelecer uma classificação correta para os perigos físicos.

(de acordo com a Norma ABNT NBR 14725)

REAM 016 - ÓLEO COMBUSTÍVEL - OCB 2



Versão: 1

Data de revisão: 01/10/2025

Página 3 de 10 Data de impressão: 01-10-2025

Em caso de ingestão acidental, procurar imediatamente atenção médica. Não beber leite/ água ou álcool. NUNCA provocar o vômito, caso isto aconteça, manter a cabeça inclinada para a frente para evitar a aspiração. No caso de perda de consciência não administrar nada por via oral até supervisão de um médico. Manter a vítima em repouso.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios.

Provoca irritação moderada à pele com vermelhidão e ressecamento. Pode provocar leve irritação ocular com vermelhidão e lacrimejamento. Pode provocar depressão do sistema nervoso central com dor de cabeça, tontura, náusea e sonolência. Pode provocar irritação às vias respiratórias com tosse, dor de garganta e falta de ar

Notas para o médico.

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Mantenha a vítima em repouso e aquecida. Não forneça nada pela boca a uma pessoa inconsciente. O tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

5. Medidas de combate a incêndio.

Meios de extinção.

Meios de extinção adequados:

Extintor de pó químico, espuma para hidrocarbonetos, spray de agua (névoa), extintor CO2.

Meios de extinção inadequados:

Não usar agua diretamente sobre as chamas.

Perigos específicos da substância au mistura.

Riscos especiais

O fogo pode produzir um espesso fumo negro. Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono e sulfeto de hidrogênio. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde. Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros, porões, etc. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio.

Refrigerar com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos à fonte de calor ou fogo. Ter em conta a direção do vento. Evitar que os produtos utilizados na luta contra incêndio passem a esgotos, sumidouros ou cursos de água.

Equipamento de proteção contra incêndios.

Segundo a magnitude do incêndio, pode ser necessário o uso de roupas de proteção contra o calor, equipamento respiratório autónomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo, luvas, óculos protetores ou máscaras faciais e botas.

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento.

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência.

Para controle de exposição e medidas de proteção individual, ver seção 8.

Precauções ao meio ambiente.

Evitar a poluição de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas, bem como do solo. água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza.

Recolher o produto derramado com materiais absorventes não combustíveis (terra, areia, vermiculita, terra de diatomáceas...). Despejar o produto e o absorvente num container adequado. A zona contaminada deve ser limpa imediatamente com um descontaminante adequado. Descartar o descontaminante juntamente com os resíduos e deixá-lo durante vários dias até que não se produza reação, num recipiente sem fechar.

Referência para outras seções.

Para controle de exposição e medidas de proteção individual, ver seção 8. Para a posterior eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da seção 13.

(de acordo com a Norma ABNT NBR 14725)

REAM 016 - ÓLEO COMBUSTÍVEL - OCB 2



Versão: 1

Data de revisão: 01/10/2025

Página 4 de 10 Data de impressão: 01-10-2025

7. Manuseio e armazenamento.

Precauções para manuseio seguro.

Para a proteção pessoal, ver seção 8.

Na zona de aplicação deve ser proibido fumar, comer e beber.

Cumprir com a legislação sobre segurança e higiene no trabalho.

Não utilizar nunca pressão para esvaziar os recipientes, não são recipientes resistentes à pressão. Conservar o produto em recipientes de um material idêntico ao original.

Condições de armazenamento segura, incluindo qualquier incompatibilidade.

Armazenar segundo a legislação local. Observar as indicações da etiqueta. Armazenar os recipientes em local seco e bem ventilado, longe de fontes de calor e da luz solar direta. Manter longe de pontos de ignição. Manter longe de agentes oxidantes fortes como peróxidos, cloratos e nitratos. Não fumar. Evitar a entrada a pessoas não autorizadas. Depois de ter aberto os recipientes, estes devem ser fechados de novo com cuidado, e colocados verticalmente para evitar derrames.

Utilizações finais específicas.

Não disponível.

8. Controle de exposição e proteção individual.

Parâmetros de controle.

	Nome químico	ACGIH TLV	OSHA PEL	NIOSH IDLH	OUTROS
ſ	Óleo combustível	TWA: 5 mg/m ³	-	-	-

Níveis de concentração DNEL/DMEL:

O produto NÃO contém substâncias com níveis de concentração DNEL/DMEL.

Medidas de controle de engenharia.

Prover uma ventilação adequada, o qual pode ser conseguido mediante uma boa extração -ventilação local e um bom sistema geral de extração.

Medidas de proteção pessoal.

Concentração:	100 %				
Usos:					
Proteção respira	tória:				
EPI:	Não é necessário uso de euipamento de proteção sob condições normais de uso. Se os limites de exposição forem exedidos ou houver irritação, evacuar e ventilar a área.				
Características:	A máscara deve ter um amplo campo de visão e forma anatômica para oferecer estanquidade e hermeticidade.				
Manutenção:	Não deve ser armazenada em lugares expostos a altas temperaturas e ambientes úmidos antes da sua utilização. Deve-se controlar especialmente o estado das válvulas de inalação e exalação do adaptador facial.				
Observações:	Devem ser lidas atentamente as instruções do fabricante relativamente ao uso e manutenção do equipamento. Devem-se acoplar ao equipamento os filtros necessários em função das características específicas do risco (Partículas e aerossóis: P1-P2-P3, Gases e vapores: A-B-E-K-AX) substituindo-se em conformidade com os conselhos do fabricante.				
Tipo de filtro necessário:	Não aplicável.				
Proteção das ma	ios:				
EPI:	Luvas de proteção contra produtos químicos.				
Características:	A luva deve ficar firme nas mão e ser resistente ao produto utilizado para garantir a eficácia.				
Manutenção:	Devem ser guardadas em lugar seco, afastadas de eventuais fontes de calor, e deve-se evitar a exposição aos raios solares na medida do possível. Não devem ser efectuadas nas luvas quaisquer modificações que possam alterar a sua resistência e também não se devem aplicar nas mesmas tintas, solventes ou adesivos.				
Observações:	As luvas devem ser do tamanho correto, e ser ajustadas à mão sem ficarem demasiado folgadas nem demasiado apertadas. Deverão ser sempre utilizadas com as mãos limpas e secas.				
Material:	PVC (cloreto polivinílico) Tempo de penetração > 480 Espessura do material (mm): 0,35				

(de acordo com a Norma ABNT NBR 14725)

REAM 016 - ÓLEO COMBUSTÍVEL - OCB 2



Versão: 1

Data de revisão: 01/10/2025

Página 5 de 10 Data de impressão: 01-10-2025

Proteção dos olhos: Óculos de proteção com armação integral Protetor dos olhos de armação integral para a proteção contra salpicaduras de Características: líquidos, pó, fumos, névoas e vapores. A visibilidade através dos óculos deve ser ótima, razão pela qual se devem limpar diariamente estes elementos, devendo os protetores ser desinfectados periodicamente, sequindo as instruções do Manutenção: fabricante. Exemplos de indicadores de deterioração: coloração amarela das lentes, arranhões superficiais das lentes, Observações: rasgões, etc. Proteção da pele: Não é necessário uso de roupa específica. A roupa de proteção não deve ser estreita nem ficar solta para que não interfira Características: nos movimentos do utilizador. Devem-se seguir as instruções de lavagem e conservação proporcionadas pelo fabricante para se garantir Manutenção: uma proteção invariável. A roupa de proteção deve proporcionar um nível de conforto em consonância com o nível de proteção que deve proporcionar face ao risco contra o qual protege, com as condições ambientais, o nível de Observações: atividade do utilizador e o tempo de uso previsto. EPI: Calcado de trabalho Características: Estes artigos adaptam-se à forma do pé do primeiro utilizador. Por este motivo, e igualmente por Manutenção: questões de higiene, deve-se evitar a sua reutilização por qualquer outra pessoa. O calçado de trabalho para uso profissional é o que incorpora elementos de proteção destinados à Observações: proteção do utilizador contra as lesões que possam provocar acidentes

9. Propriedades físicas e químicas.

Informações sobre propriedades físicas e químicas de base.

Aspecto: Líquido viscoso.

Cor: Escuro.

Odor: Característico de hidrocarbonetos.

Limiar olfativo: N.D./N.A.

pH: N.D./N.A.

Ponto de fusão: <30°C.

Ponto de ebulição: 121°C - 600°C.

Ponto de fulgor: 66°C. Método: Vaso fechado.

Taxa de evaporação: Muito lenta. Inflamabilidade (sólido, gás): N.D./N.A. Limite inferior explosão: 1.0%. Limite superior explosão: 6.0%.

Pressão de vapor: 0,02 - 0,791 kPa a 120°C.

0,063 - 0,861 kPa a 150°C.

Densidade do vapor: N.D./N.A. Densidade relativa: N.D./N.A.

Solubilidade: Insolúvel em água. Solúvel em solventes orgânicos. Coeficiente de partição (n-octanol/água): 3,9 - 6,0 (Dados estimados).

Temperatura de auto-ignição: 250°C - 537°C. Temperatura de decomposição: N.D./N.A.

Viscosidade: N.D./N.A.

N.D./N.A.= Não Disponível/Não Aplicável devido à natureza do produto.

Outras informações.

Propriedades explosivas: N.D./N.A. Propriedades comburentes: N.D./N.A.

Ponto de Fluidez: N.D./N.A. Cintilação: N.D./N.A.

Viscosidade: 620 Cst a 60°C, Método: MB 293.

N.D./N.A. = Não Disponível/Não Aplicável devido à natureza do produto.

(de acordo com a Norma ABNT NBR 14725)

REAM 016 - ÓLEO COMBUSTÍVEL - OCB 2



Versão: 1

Data de revisão: 01/10/2025

Página 6 de 10 Data de impressão: 01-10-2025

10. Estabilidade e reatividade.

Estabilidade química.

Estável sob as condições de manipulação e armazenamento recomendadas (ver seção 7).

Reatividade

O produto não apresentar riscos devido à sua reatividade.

Possibilidade de reações perigosas.

Sob condições normais de armazenamento e uso, não ocorrerão reações perigosas.

Possibilidade de Polimerização perigosa.

Nenhum se utilizado conforme recomendações.

Condições a serem evitadas.

Evitar temperaturas elevadas, chamas e outras fontes de ignição. Contato com materias incompatíveis.

Materiais incompatíveis.

Manter afastado de agentes oxidantes fortes como peróxidos, cloratos e nitratos.

Produtos perigosos da decomposição.

A queima do material pode gerar gases tóxicos contendo óxidos de carbono, hidrocarbonetos poliaromáticos na forma de particulas e vapores. Quandoa quecido pode formar sulfeto de hidrogênio.

11. Informações toxicológicas.

Informações sobre os efeitos toxicológicos.

a) Toxicidade aguda;

Dados não inclusivos para a classificação.

Estimativa de toxicidade aguda (ATE): Oral DL_{50} : >5000 mg/kg - Rato. Dérmico DL_{50} : >5000 mg/kg - Rato. Inalação DL_{50} : Dados não disponíveis.

b) Corrosão/irritação da pele;

Produto classificado:

Irritante para a pele, Categoria 2: Provoca irritação cutânea.

c) Lesões oculares graves/irritação ocular;

Produto classificado:

Dados não inclusivos para a classificação.

d) Sensibilização respiratória ou da pele;

Produto classificado:

Toxicidade por aspiração, Categoria 1: Pode ser fatal por ingestão e penetração nas vias respiratórias

e) Mutagenicidade em células germinativas;

Produto classificado:

Dados não inclusivos para a classificação.

f) Carcinogenicidade;

Produto classificado:

Dados de Carcinogenicidade dos ingredientes:

g) Toxicidade à reprodução;

Produto classificado:

Dados não inclusivos para a classificação.

h) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única;

Produto classificado:

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única, Categoria 3: Pode provocar sonolência ou vertigens.

(de acordo com a Norma ABNT NBR 14725)

REAM 016 - ÓLEO COMBUSTÍVEL - OCB 2



Versão: 1

Data de revisão: 01/10/2025

Página 7 de 10 Data de impressão: 01-10-2025

i) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida;

Produto classificado:

Dados não inclusivos para a classificação.

j) Perigo por aspiração.

Dados não inclusivos para a classificação.

12. Informações ecológicas.

Ecotoxicidade.

Dados de Ecotoxicidade do produto não disponíveis.

Persistência e degradabilidade.

Não se dispõe de informação relativa à biodegradabilidade das substâncias presentes.

Potencial bioacumulativo.

Nome químicoLog kowBCFPotencialÓleo combustível pesado3.9 - 6.0-Baixo

Mobilidade no solo.

Não há informação disponível sobre a mobilidade no solo. Não é permitido descartar em sumidouros ou cursos de água. Evitar a penetração no solo.

Outros efeitos adversos.

Não há informação sobre outros efeitos adversos para o meio ambiente.

13. Considerações sobre destinação final.

Não é permitido descartar em sumidouros ou cursos de água. Os resíduos e recipientes vazios devem ser manipulados e eliminados de acordo com as legislações locais/nacionais vigentes.

14. Informações sobre transporte.

Produto químico perigoso para o transporte conforme resolução ANTT 5232 de 14 de dezembro de 2016. Em caso de acidente e derrame do produto, actuar de acordo com o ponto 6.

Número ONU: 3256

Nome apropriado para embarque.

Descrição: LÍQUIDO A TEMPERATURA ELEVADA, INFLAMÁVEL, N.E., com PFg superior a 60°C, a temperatura igual ou

superior ao PFg.

Transporte Terrestre: LÍQUIDO A TEMPERATURA ELEVADA, INFLAMÁVEL, N.E., com PFg superior a 60°C, a temperatura igual ou

superior ao PFg.

Transporte Hidroviário: LÍQUIDO A TEMPERATURA ELEVADA, INFLAMÁVEL, N.E., com PFg superior a 60°C, a temperatura igual

ou superior ao PFg.

Transporte Aéreo: LÍQUIDO A TEMPERATURA ELEVADA, INFLAMÁVEL, N.E., com PFg superior a 60°C, a temperatura igual ou

superior ao PFg.

Classes de perigo para efeitos de transporte.

3/ 30.

(de acordo com a Norma ABNT NBR 14725)

REAM 016 - ÓLEO COMBUSTÍVEL - OCB 2



Data de revisão: 01/10/2025

Página 8 de 10 Data de impressão: 01-10-2025

Pictograma:



Grupo de embalagem.

Outras informações específicas: Perigos para o ambiente.

Dados não disponíveis.

Precauções especiais para o utilizador.

Provisões especiais: 274.

15. Informações sobre regulamentações.

Regulamentações federais

Produtos químicos - Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente:

- ABNT NBR 14725-1:2009 Versão Corrigida:2010: Terminologia;
- ABNT NBR 14725-2:2009 Versão Corrigida:2010: Sistema de classificação de perigo;
- ABNT NBR 14725-3: Terceira Edição 14.08.2017: Rotulagem;
- ABNT NBR 14725-4:2014/2023: Ficha de dados de segurança (FDS).

Política Nacional de Resíduos Sólidos

Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010.

Transporte terrestre:

Resolução nº 5232, de 14 de dezembro de 2016 - Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos, e dá outras providências - AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES (ANTT).

Transporte hidroviário:

- DPC Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM);
- NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto;
- NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.

Transporte aéreo:

- ANAC Agência Nacional de Aviação Civil Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009;
- RBAC Nº175 (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis;
- IS Nº 175-001 INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR IS.

Regulamentações internacionais

Transporte multimodal:

Recommendations on the Transport of Dangerous Goods, Manual of Tests and Criteria ("Orange Book"); das Nações Unidas.

IMO – International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Transporte aéreo:

(de acordo com a Norma ABNT NBR 14725)

REAM 016 - ÓLEO COMBUSTÍVEL - OCB 2



Versão: 1

Data de revisão: 01/10/2025

Página 9 de 10 Data de impressão: 01-10-2025

- ICAO International Civil Aviation Organization (Organização da Aviação Civil Internacional) Doc 9284-NA/905;
- IATA International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR).

16. Outras informações.

Texto completo das frases H que aparecem no epígrafe 3:

- H227 Líquido combustível.
- H304 Pode ser fatal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
- H315 Provoca irritação cutânea.
- H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.
- H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.

Códigos de classificação:

Líquido inflamável, Categoria 4: Líquido e vapor facilmente inflamáveis.

Toxicidade por aspiração, Categoria 1: Pode ser fatal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

Irritação/ corrosão cutânea, Categoria 2: Provoca irritação cutânea.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única, Categoria 3: Pode provocar sonolência ou vertigens.

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

Esta Ficha de dados de segurança de Produtos Químicos (FDS), foi elaborada e emitida por um profissional da Química registrado no Conselho Regional de Química (CRQ IV região), conforme determina a Lei Federal (Resolução Normativa 252, de 19 de abril de 2013). Esta FDS foi preparada de acordo com a última versão da norma brasileira ABNT NBR 14725, vigente na data de revisão deste documento, baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e na FDS ou MSDS do fornecedor; e fornece informações quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente.

A FDS não leva em conta todas as situações que possam ocorrer em um ambiente de trabalho, constituindo apenas parte da informação necessária para a elaboração de um programa de saúde, segurança e meio ambiente.

O Decreto nº 2657 de 1998, estabelece a obrigatoriedade do fornecimento da FDS para o trabalhador; em seu Artigo 8, este Decreto dispõe:

"Os empregadores que utilizem produtos químicos perigosos deverão receber fichas com dados de segurança que contenham informações essenciais detalhadas sobre a sua identificação, seu fornecedor, a sua classificação, a sua periculosidade, as medidas de precaução e os procedimentos de emergência".

A Portaria nº 229 de 2011/MTE (que altera a Norma Regulamentadora "NR 26", e trata de Sinalização de Segurança) exige que o fabricante ou o fornecedor elabore e torne disponível a FDS para todo produto.

Inúmeras legislações estão relacionadas à exigência de FDS e outros documentos de segurança de produtos químicos. Dentre elas há também a Lei de Crimes Ambientais 9.605/1998, bem como a Lei 8.098/1990 do Código de Defesa do Consumidor, por exemplo.

Legendas e abreviaturas:

ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnicas

BCF: fator de bioconcentração. CE50: Concentração Efetiva 50% CL50: Concentração Letal 50%

DL50: Dose letal 50%

IARC: International Agency for Research on Cancer

MTE: Ministério do Trabalho e Emprego MSDS: Material Safety Data Sheet

(de acordo com a Norma ABNT NBR 14725)

REAM 016 - ÓLEO COMBUSTÍVEL - OCB 2



Versão: 1

Data de revisão: 01/10/2025

Página 10 de 10 Data de impressão: 01-10-2025

NBR: Norma Brasileira

NR: Norma Regulamentadora

ONU: Organização das Nações Unidas

OSHA: Occupational Safety and Health Administration

VLE: Valore-limite de exposição

UN: United Nations

USA: United States of America

vol. = volume

Referências bibliográficas:

- 1. PubChem Open Chemistry Database;
- 2. Institute for Occupational Safety and Health of the German Social Accident Insurance (IFA) GESTIS Substance Database;
- GESTIS International Limi tValues;
- 4. ECHA European Chemicals Agency;
- 5. ABNT NBR 14725-1:2009 Versão Corrigida:2010: Terminologia;
- 6. ABNT NBR 14725-2:2009 Versão Corrigida:2010: Sistema de classificação de perigo;
- 7. ABNT NBR 14725-3:2017: Terceira edição: Rotulagem;
- ABNT NBR 14725-4:2014/2023: Ficha de dados de segurança (FDS);
- Resolução nº 5232, de 14 de dezembro de 2016 Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos, e dá outras providências - AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES (ANTT);
- 10. Recommendations on the Transport of Dangerous Goods, Manual of Tests and Criteria ("Orange Book"); das Nações Unidas;
- 11. IMO International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code);
- 12. IATA International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR).

A informação desta ficha de dados de segurança da mistura está baseada nos conhecimentos atuais e nas leis vigentes, quanto a que as condições de trabalho dos utilizadores estiverem fora do nosso conhecimento e controle. O produto não deve ser utilizado para fins distintos àqueles que são especificados, sem ter primeiro uma instrução por escrito, da sua utilização. É sempre responsabilidade do utilizador tomar as medidas oportunas com a finalidade de cumprir com as exigências estabelecidas nas legislações.